

MUSEU DA PESSOA

História

Superação

História de: [Juliana Ganzaroli](#)

Autor: [Juliana Ganzaroli](#)

Publicado em: 21/11/2016

Tags

- [concurso](#)
- [acidente](#)
- [Patrocínio Paulista](#)
- [zona rural](#)
- [superação](#)
- [trabalho](#)

História completa

Nasci em 27 de dezembro de 1975, passei minha infância na zona rural, um pouco dela no interior de Goiás, onde morei até os 7 anos. Quando completei 7 anos, idade de ingressar na escola voltei para Patrocínio Paulista – SP, para morar com meus avós paternos, a fim de estudar, pois em Goiás, como morava na fazenda, a escola era de sala mista, e a professora não tinha formação pedagógica, então, meus pais concluíram que seria melhor eu vir morar com meus avós e estudar em uma escola regular. Como não tinha feito pré-escola (educação infantil) e por ter iniciado meus estudos em abril, tive um pouco de dificuldade em acompanhar a turma. Minha professora sugeriu que eu frequentasse os dois períodos manhã e tarde, uma espécie de reforço, pois ela era professora do 1º ano nos dois períodos; assim foi feito, e eu consegui acompanhar a sala, graças a minha eterna amada professora Tia Loise, com quem tenho contato até os dias atuais. Estudei na mesma escola até o ensino médio. Meus pais logo vieram morar em Patrocínio Paulista, não aguentaram de saudades e falta de mim, pois até então era filha única. Meu pai quando morava em Goiás tinha um bom emprego, com a mudança ele começou a trabalhar como autônomo e minha mãe arrumou um emprego em uma escola de inglês em Franca. Quando estava com 10 anos, minha mãe conseguiu engravidar da minha irmã, foi uma alegria total, pois há anos tentava engravidar sem sucesso. O nascimento da minha irmã trouxe uma alegria imensa a todos nós, minha mãe continuou trabalhando em Franca. Eu ficava pajeando minha irmã à noite, pois à tarde a gente contava com o auxílio de uma tia. Ela era minha “boneca” linda. Depois de um ano e oito meses, Deus nos concedeu outro presente, desta vez, um irmão, lindo! Com duas crianças, minha mãe teve que parar de trabalhar, pois na época, não tinha a facilidade com creche que se tem hoje em dia. Após oito meses do nascimento do meu irmão, meu pai sofreu um acidente no trabalho, não tinha como trabalhar e como ele não pagava INSS como autônomo, não tinha renda. Daí começaram as dificuldades. Comecei a costurar sapato, era a única renda que tínhamos. Me lembro da minha mãe chorando porque não tinha leite para dar aos meus irmãos. Como a renda era insuficiente, minha mãe começou a fazer quitanda para vender. Com muita fé e dignidade, e muito auxílio de Deus, superamos todas as dificuldades. Aos 15 anos ingressei no meu primeiro emprego, desde então nunca fiquei um dia sem trabalhar. Após um ano, meu pai se restabeleceu, minha mãe passou no concurso público do estado. Aos dezoito anos passei no primeiro concurso municipal que prestei como escriturária. Iniciei meus estudos universitários, pois já conseguia pagar minha faculdade. Minha irmã passou no vestibular da UFU em Uberlândia, tive a oportunidade de ajudar nas despesas dela. Meu irmão também ingressou na Faculdade Municipal de Franca. Graças a Deus, hoje somos uma família muito privilegiada e feliz, todos com nível superior, pois era o sonho de meus pais verem seus filhos formados. Hoje sou casada e nunca me esqueço do que meus pais falavam: agradeçam a Deus pelas dificuldades e supere-as com dignidade, porque tudo tem um ensinamento.